

# Um Manifesto Para a Igreja Cristã<sup>1</sup>

## *Declaração e Pacto*

*4 de julho de 1986*

Dr. Jay Grimstead, D.Min., Editor Chefe

Sr. E. Calvin Beisner, M.A., Assistente do Editor Chefe

### **Prefácio**

Para promover a obediência bíblica, a paz, a unidade, o amor, a alegria e a compaixão entre todos os homens e garantir para nós mesmos, e as futuras gerações, as bênçãos do Deus Todo-poderoso, nós, por este meio, firmamos um Pacto Solene, fundamentado na seguinte declaração:

Deus, o Criador Eterno, Autor da Liberdade, tem falado com razão, exatidão e clareza com respeito à justiça, a verdade e a realidade no Céu e na Terra. Em rebelião aberta à Palavra de Deus, a raça humana caída tem pervertido a justiça, a verdade e a realidade, deixando uma herança dolorosa de negligência, confusão, caos e exploração; e deste modo, tem criado uma necessidade imperiosa de correção e redenção por parte do nosso Deus misericordioso. Neste século vinte, o mal tem se multiplicado de tal forma que toda a vida e liberdade se encontram à beira da destruição por parte dos ímpios e pelo juízo de Deus.

A Igreja de Jesus Cristo, que atualmente tem se tornado fraca e indiferente na afirmação do seu ministério redentor sacerdotal e de sua autoridade profética corretiva, geralmente tem tolerado e participado dos males e erros dominantes desta época cheia de pecado, aumentando ainda mais a nossa crise global.

Para que as futuras gerações dos filhos de Deus e nações ainda não nascidas possam aprender sobre a justiça e o juízo sem sofrer os prejuízos dos pecados repetidos, declaramos com quebrantamento o registro da nossa dolorosa transgressão da Lei Divina.

---

<sup>1</sup> Nota do Monergismo: O texto aqui apresentado não é a tradução completa do manifesto. O mesmo pode ser lido on-line em: <http://www.reformation.net/COR/cordocs/Manifesto.pdf> . No texto original está a listagem de todos os líderes cristãos que assinaram o manifesto, dentre os quais destacamos: R. J. Rushdoony, Gary DeMar, J. I. Packer, David Chilton, James Kennedy, Tim Lahaye e Josh McDowell.

## **Uma Atitude de Contrição e de Humilde Arrependimento**

Nós, humilde e abertamente, confessamos que com demasiada freqüência, como povo e como indivíduos:

1. Temos descuidado em prestar atenção de modo adequado às almas dos homens que receberam o sangue expiatório de Cristo, em dobrar os joelhos diante dEle como Senhor de suas vidas e Rei do universo;
2. Temos desobedecido aos claros mandamentos de Deus nas Escrituras;
3. Temos edificados nossos próprios egos ao invés de impulsionar o Reino de Cristo;
4. Todos nós, com muita freqüência, temos sido mesquinhos em relação à integridade, fidelidade e total honestidade uns para com os outros, coisa que Deus requer de nós diante do mundo que nos observa;
5. Temos falhado de maneira consistente ao nos confrontarmos com a falsidade e a injustiça na Igreja e no mundo, por causa do nosso medo dos homens e da perda do status e segurança;
6. Temos nos contentado em reduzir o poder do Evangelho transcendente a uma mera forma de credo de conteúdo espiritual ou de realidade presente, por causa da nossa substituição com os ídolos da paz e da prosperidade econômica individual;
7. Temos descuidado de nossas responsabilidades dadas por Deus de ser sal, luz, mestre e exemplo para o mundo; como resultado, o mundo está em situação desesperada e a civilização ocidental se encontra à beira da autodestruição;
8. Nós e nossos pais temos nos acomodados a uma versão sub-padronizada e falsa do Cristianismo em nossas igrejas locais e denominacionais;
9. Temos tolerado o pecado em nossas fileiras quando devíamos ter administrado a disciplina eclesiástica e a excomunhão;
10. Temos permitido que as heresias tenham adentrado às nossas igrejas e instituições de educação superior, falhando em não requerer de nossos mestres que ensinem e se afirmem sobre a fiel e inerrante Palavra escrita de Deus;
11. Temos acumulados para nós mesmos mestres e pastores que agradam aos nossos ouvidos com falsidades afáveis em lugar de nos convencer do pecado e exigir que vivamos vidas justas de obediência à Bíblia;
12. Vendemos as mentes e almas dos nossos filhos à influência ímpia da educação secularizada e aos meios de comunicação também secularizados;

13. Temos permitido que nossas igrejas cheguem a ser irrelevantes, guetos sem poder, enquanto que aqueles que aborrecem e abandonam a Deus e Seus padrões justos para a sociedade estão roubando a América de nossos precursores diante dos nossos próprios olhos sonolentos;

14. Temos permitido que políticas equivocadas, pecados evidentes e atrocidades espantosas sejam transformados em leis por nossos oficiais eleitos e designados – das áreas do legislativo, executivo e judiciário – sem protestarmos e exigirmos que sejam corrigidos em nome de Deus e por causa da justiça;

15. Temos permitido que tanto os homens cristãos como os não-cristãos de nossa sociedade fracassem em liderança, e que tenham chegado a se transformar em criaturas débeis, domesticadas, dependentes, centradas em si mesmas, inconsistentes e oscilantes, e por outro lado, temos permitido que alguns homens abusem de sua autoridade por sua falta de amor sacrificial por suas famílias;

16. Temos vivido além dos nossos meios ao abusarmos do crédito, trocando assim a nossa liberdade por uma escravidão econômico-financeira;

17. Temos adotado a cobiça e o materialismo da nossa cultura circundante, buscando a aprovação dos homens e negligenciando o temor do Senhor;

18. Nós temos sido enredados por uma versão auto-centrada e falsa do Cristianismo, nos concentramos em nossas próprias necessidades e desejos ao invés de focarmos na glória de Deus e em sacrificarmos a nós mesmos pelas necessidades dos nossos irmãos cristãos e demais pessoas;

19. Temos nos interessados mais com o Céu, o futuro e em escapar deste mundo com a Segunda Vinda de Cristo, do que com a preparação de Sua Prometida – Sua Noiva – para que esteja sem mancha, formosa, gloriosa e que Lhe agrade em Sua segunda Vinda;

20. Loucamente temos permitido a Satanás que nos separe dos outros membros do Corpo de Cristo por meio do orgulho, dos ciúmes e das disputas, por uma falta de um serviço humilde de um para com os outros, e por nos concentrarmos em assuntos menores que causam divisões ao invés de nos concentrarmos nos claros artigos Bíblicos da fé nos quais concordamos;

21. Temos descansados de maneira ociosa e indiferente, enquanto o Comunismo Marxista, inspirado satanicamente, e o avivamento das religiões pagãs têm escravizado um terço do nosso planeta, causando um sofrimento numeroso e desnecessário aos povos que estão debaixo de sua influência;

22. Temos falhado em não conduzir nossas vidas e lidar com nossos assuntos com a devida convicção de que os padrões eternos de Deus para a justiça pessoal e social são imutáveis e inexoráveis em suas relações absolutas de causa e efeito, desonrando assim a Deus e valorizando a influência dos ímpios em nossas vidas particularmente e nas políticas sociais;

**DESTE MODO:**

1. Em quebrantamento e humildade nos prostramos diante do trono do Deus Todo-poderoso suplicando-lhe que perdoe estes pecados, nossos e de nossos pais, que temos cometido com tanta gravidade e crueldade contra Deus, contra os outros e contra o mundo agonizante.
2. Clamamos ao nosso Pai que está nos Céus para que aplique a estes nossos pecados o sangue purificador e expiatório do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
3. Em arrependimento, vergonha e dor pedimos aos nossos companheiros cristãos – a todos a quem temos ofendido, ignorado e depreciado; os quais não temos sido honestos, abertos, disponíveis e sensíveis; e dos quais ministérios temos considerado equivocadamente como desnecessários para nós – que nos perdoe em nome de Jesus e por causa de Sua glória e pela unidade do Seu Corpo.

Por este presente manifesto declaramos que perdoamos a todos os irmãos e irmãs cristãos que nos tenha tratado dessa maneira. Com vergonha e comiseração, pedimos-Lhe perdão por aquelas pessoas que não dobraram seus joelhos perante Jesus como Rei do universo e que não tenham ainda alcançado o poder salvador do Seu sangue derramado.

Perdoe-nos por cuidar tão pouco de suas almas do modo que não temos ministrado com mais empenho e amor, com relação ao seu destino eterno e aos seus temores mortais.

Perdoe-nos por nossa atitude evangelizadora que tenha sido impessoal, mecânica e insensível.

Perdoe-nos por exibir diante de vocês vidas horríveis e falta de estímulo, quando fomos faltosos de integridade, de compaixão e do poder de Deus.

Perdoe-nos por sermos exemplos tão pobres do amor de Cristo, por nossa falta de unidade, de modo que temos nos afastados, tanto de Deus como do próximo, para o nosso próprio empobrecimento espiritual.

Perdoe-nos por nosso fracasso em não demonstrar respostas Bíblicas para suas dificuldades e problemas da vida.

Perdoe-nos por não ocuparmos nossa devida posição como servos do Criador do mundo, em assuntos da Lei, de governo, de economia, de negócios, de educação, dos meios de comunicação, das artes, da medicina e da ciência, como sal e luz, de modo que nestas áreas poderíamos oferecer mais ajuda, justiça, esperança, paz e alegria.

Temos falhado miseravelmente e lhes suplicamos que nos perdoe em nome do grande Deus que nos criou para a Sua glória.

E agora, ó Deus! Perdoa nossa desobediência deliberada, dureza de coração e indulgência egoísta. Escuta nossas orações, perdoa nosso pecado, e sara a nossa terra. Ó Senhor; compreendo assim as misericórdias prometidas na Tua Palavra.

*“Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome”* (Daniel 9.19).

## **Um Pacto Solene**

Agora, para a Glória de Deus, havendo nos arrependido do nosso pecado e havendo avaliado o custo de um verdadeiro discipulado, desejosos de sermos testemunhas e de reinar com Ele, todos nós, de forma unânime, por este meio, solenemente pactuamos com o Deus Todo-poderoso em viver de agora em diante em plena e séria obediência aos mandamentos da Bíblia que se aplicam a todos nós hoje, com o melhor de nossas habilidades e com dependência do poder do Espírito Santo, desde agora até o dia de nossa morte, dessa maneira, que Deus nos ajude.

Todos nós, por este meio, e de maneira voluntária incentivaremos a outros da família de Deus a que exerçam um compromisso responsável de viver em plena obediência a Bíblia, a que nos tenham por responsáveis em viver em plena obediência a Palavra, e de demonstrarmos amor quaisquer que sejam as discrepâncias observadas em nossas vidas e no que está escrito na Bíblia. Submetemos-nos a disciplina Bíblica eclesiástica tal e qual se descreve em Mateus 18.15-20.

Todos nos comprometemos, na presença do Deus Todo-poderoso e de nossos irmãos e irmãs cristãs:

a viver para glorificar a Deus e gozá-Lo para sempre – as principais razões de nossa existência no tempo e na eternidade;

a nos oferecermos como sacrifícios vivos para sermos usados como queira Deus para edificar o Corpo de Cristo na terra para que chegue a ser Bíblico, santo, forte, valente, unificado e eficaz no cumprimento de sua obra comissionada na terra;

a fazer tudo que pudermos nas vidas de outras pessoas e na sociedade em que vivemos, para ver a vontade de Deus operando sobre a terra assim como atua no céu, entanto isto só é possível entre o agora e o retorno físico do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

## **Uma Declaração de Verdades Essenciais e um Chamado à Ação**

Considerando que, nossas almas estão carregadas com um estado antibíblico e laodicense (Apocalipse 3.14-22) da Igreja de nossa época; e,

Considerando o que, o Corpo de Cristo na terra tem falhado em ser sal, luz e guia de um mundo obscuro e em agonia; e,

Considerando que, cremos, os membros sonolentos, indiferentes, pusilânimes e não santificados do Corpo de Cristo têm uma grande parcela de responsabilidade pelo estado de nossa própria sociedade e civilização Ocidental se encontrarem à beira da autodestruição;

### ***PORTANTO, DECLARAMOS:***

Que uma aceitação ampla por parte da Igreja que crê nas afirmações bíblicas fundamentais que estão declaradas aqui devem ser consideradas essenciais, primordiais, fundamentais e inegociáveis por todos os cristãos que desejam trabalhar e orar por um avivamento da Igreja e por uma reforma da sociedade; e,

Que o Corpo de Cristo, com o objetivo de cumprir sua Grande Comissão dada pelo SENHOR de fazer discípulos de todas as nações que obedeçam a Bíblia, necessita comprometer-se com as seguintes declarações de verdades e planos de ação:

### **A. A IGREJA DEVE APRENDER QUE É UMA REALIDADE**

#### **1. A Inerrância da Bíblia**

Afirmamos que os manuscritos originais do Antigo e do Novo Testamento da Bíblia foram inspirados por Deus, e que os autores humanos escreveram as palavras e orações exatas que Deus os inspirou a escrever, sem erro e sem adulteração de nenhuma espécie a Deus, à história e ao mundo criado. O que a Bíblia diz, Deus disse. Aqueles de dentro e de fora da Igreja Cristã que ensinam que a Bíblia é parcialmente verdade e parcialmente falsa, e que cabe a todos nós decidir qual parte é verdadeira e qual parte é falsa, encontram-se em oposição a visão da Bíblia ancorada por Moisés, Davi, Jesus, Paulo, a Igreja primitiva, os Reformadores, e todo o Cristianismo majoritário, até o último

século, e estão, por seus ensinamentos destrutivos solapando a fé da próxima geração.

## **2. A Bíblia é a Prova Final de Todas as Afirmações da Verdade.**

Afirmamos que a Bíblia inerrante e inspirada por Deus é a única prova final, absoluta e objetiva para todas as afirmações da verdade, e o parâmetro verbal mais claro da realidade que jamais a humanidade havia experimentado antes. Por ela, e somente por ela, devem ser medidas todas as filosofias, livros, valores, atitudes e planos segundo a sua consistência com a realidade, visível e invisível. Quaisquer que sejam as declarações ou valores que estejam em oposição às declarações e valores da Bíblia todas tropeçam segundo o grau de sua oposição.

## **3. A Bíblia Declara a Realidade para Todas as Áreas da Vida e do Pensamento**

Afirmamos que a Bíblia não contém somente as declarações de Deus com relação a religião, a salvação, a eternidade e a retidão, mas também a medida final e depósito de certos fundamentos da realidade e dos princípios básicos que Deus quer que toda humanidade conheça nas esferas da lei, do governo, da economia, dos negócios, da educação, das artes e da comunicação, da medicina, da psicologia e das ciências.

Todas as teorias e práticas dessas esferas da vida são somente certas, corretas e realistas no nível em que concorde com a Bíblia. A Bíblia equipa a humanidade com a única conexão lógica e verbal entre o tempo e a eternidade, a religião e a ciência, os mundos visíveis e invisíveis.

## **4. As Relações de Causa e Efeito dos Mandamentos de Deus.**

Afirmamos que Deus fez o universo e o homem de acordo com as Leis do Seu próprio Ser, de tal modo que existe uma relação de causa e efeito entre a obediência e as leis e mandamentos, abençoados por Deus, depositados em Sua Palavra.

Todos os povos e nações que vivem em oposição às leis e aos mandamentos bíblicos mais cedo ou mais tarde serão amaldiçoados e destruídos. Isto não quer dizer que podemos influenciar a mão de Deus para que nos bendiga, e, sim, que é melhor para todos nós obedecer a Sua vontade.

Portanto, é grandiosamente benéfico para toda a humanidade, para os cristãos e não-cristãos por igual, trazer todos os sistemas de toda sociedade, judiciais e legais, a uma aproximação mais cingida às leis e mandamentos da Bíblia, conquanto seus cidadãos assim concordem.

## 5. Cosmovisão

Afirmamos que a Bíblia apresenta a própria cosmovisão de Deus, a qual é consistente e prática, e responde todas as perguntas básicas relacionadas à vida que o homem se encontra. Para laborar apropriadamente na Igreja e no mundo, os cristãos devem buscar entender, com o melhor de suas habilidades, a cosmovisão teológica plena apresentada na Bíblia. Devem estar dispostos a medir todos os pontos de sua própria teologia por meio da Bíblia e em submissão a Palavra, fazer todas as mudanças que são requeridas, quaisquer que sejam, em sua própria teologia.

## 6. Os 42 Artigos dos Pontos Essenciais da Cosmovisão Cristã.

Afirmamos que o documento *Os 42 Artigos dos Pontos Essenciais da Cosmovisão Bíblica* – produzido pela *Coalizão para o Avivamento* – declara as doutrinas básicas do Cristianismo histórico e podem servir como prova teológica e como um baluarte de proteção para guardar um indivíduo ou uma igreja de cair em heresia.

### **B. A IGREJA DEVE VIVER DEBAIXO DO SENHORIO DE JESUS CRISTO, E LOGO, DEVE VIVER EM PLENA OBEDIÊNCIA A BÍBLIA.**

#### 1. O Senhorio de Cristo Não é Opcional.

Afirmamos que viver sob e totalmente o Senhorio de Jesus Cristo em todas as áreas da vida não é algo opcional para aqueles que se dizem cristãos. Ainda que a obediência aos mandamentos da Bíblia não assegure a salvação, ainda assim a Bíblia é muito clara em seus ensinamentos quando afirma que se alguém viver uma vida de desobediência deliberada e inconsistente aos mandamentos da Bíblia não deve chamar a si mesmo de cristão. Somos salvos só pela fé, mas não pela fé que está só, sem obediência.

#### 2. Sobre Viver em Pecado Deliberado.

Afirmamos que é possível, e que Deus assim espera, que os cristãos vivam, e devam viver conscientemente sob os desígnios de Deus a ter que pecar. Somos capazes disso devido a nossa nova natureza, a habitação do Espírito Santo e da eficácia do sangue derramado de Cristo para romper o poder do pecado cancelado. Isto não quer dizer que os mais santos de nós não necessitem dizer diariamente, “Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.”



### 3. A Grande Comissão.

Afirmamos que a Grande Comissão é um mandato dado por nosso SENHOR de ir a todo o mundo e fazer discípulos obedientes a Bíblia, de todas as nações. Fazer com que as almas dos homens sejam salvas é somente uma parte preliminar do cumprimento da Grande Comissão. Nosso trabalho está incompleto a menos que lhe ensinemos a obedecer tudo o que Ele nos tem mandado. As palavras da oração do nosso SENHOR de que a vontade de Deus “seja feita na terra como no céu” é outra maneira de declarar a essência da mesma Grande Comissão.

### 4. O Senhorio de Cristo se Estende a Todo o Universo.

Afirmamos que um pleno entendimento do Senhorio de Cristo se dá quando Jesus declara: “Toda autoridade me é dada no céu e na terra”, Ele estava, aqui, declarando que qualquer poder que Satanás houvesse tido sobre o mundo fora quebrado por Sua morte na cruz e por Sua ressurreição vitoriosa. Como o Filho de Deus e representante do homem, Jesus recuperou a autoridade sobre a terra, a qual Adão, como representante do homem, havia perdido. Este é o significado do feito que o assentou à direita de Deus. Quando Jesus regressar não obterá uma autoridade maior sobre a terra e sobre as forças de Satanás, senão a mesma do momento que ascendeu e se sentou em Seu trono, ainda que exerça Sua autoridade com pleno poder, de uma maneira em que não está exercendo plenamente hoje.

### 5. A Maturidade Cristã.

Afirmamos que todos os cristãos devem ser preparados por aqueles que são seus líderes espirituais para que alcancem seu nível pleno de maturidade cristã. Nenhum cristão o grupo de cristãos tem o direito perante Deus de viver anos após ano em uma paralisia espiritual, obstruindo a maturidade cristã. A maturidade cristã pode ser suficientemente definida, de modo que, os apóstolos catalogaram a sua gente como maduros e imaturos. Isto se mede pelo grau de conformidade dos cristãos com a imagem de Cristo, torna-se visível pela obediência bíblica em todas as áreas da vida.

### 6. A Necessidade de Responder aos Outros.

Afirmamos que, devido a nossa capacidade infinita de cair em auto-engano, todos nós, que nos esforçamos por uma maturidade cristã e por uma vida bíblicamente obediente precisamos ser tidos como responsáveis em viver uma vida de obediência a Bíblia diante dos irmãos e irmãs que estão vivos e que sejam confiáveis. A parte disso, nossa obediência sempre deve permanecer

próxima de seu ideal. Devemos ser responsáveis pelos irmãos e irmãs de maneira mútua por associação voluntária.

## 7. A Necessidade de Confrontação.

Afirmamos que em uma vida onde existem “o mundo, a carne e o diabo” existe também a necessidade de confrontação sobre assuntos como a falsidade e a falta de retidão na Igreja e no mundo. É impossível, para qualquer grupo de pessoas viver bíblicamente obediente sem confrontar-se uns com os outros, sem aplicar exortação, repreensão corretiva e disciplina eclesiástica. A disciplina da Igreja deve ser uma parte habitual de qualquer congregação que queira viver verdadeiramente de acordo com a Bíblia.

## **C. A IGREJA DEVE VIVER EM AMOR E UNIDADE UMAS COM AS OUTRAS.**

### 1. Só um Corpo.

Afirmamos que, ainda que haja muitas divisões teológicas e denominacionais dentro do Corpo de Cristo, na verdade existe somente um Corpo de Cristo, o qual pertence todos os verdadeiros cristãos de todas as denominações. Este fato fundamental deve ser exemplificado pelas Igrejas e pelos pastores em um nível local e de maneira visível. O desejo do coração de Cristo é que Seu Corpo demonstre uma unidade de Corpo, um amor e uma interdependência visível e real.

### 2. Fraternidade de Oração entre os Pastores Locais.

Afirmamos que a unidade do Corpo de Cristo deve ser demonstrada e pode ser grandemente auxiliada pelos pastores locais orando juntos em uma comunhão honesta, orando pelas vidas e ministérios de cada um deles. Suas orações e companheirismo devem tocar fundo, até o ponto do amor sincero, do sacrifício e chegar a experimentar prazer pelos êxitos de cada um.

### 3. A Necessidade de Humildade.

Afirmamos que, antes que a unidade local do Corpo seja real ou que tenha um efeito amplo, os pastores e líderes cristãos devem estar dispostos a permitir que outros obtenham os méritos pelos projetos conjuntos, ou que tenham controles deles, e que trabalhem humildemente em programas de outras igrejas ou liderança. A humildade e o serviço fiel são essenciais para a verdadeira unidade do Corpo, tanto local como nacionalmente.

#### 4. A Lealdade e o Apoio dos Líderes no Corpo.

Afirmamos que em qualquer igreja local ou organização para-eclesiástica deve haver uma unidade visível e real de espírito, propósito e liderança. As disputas de poder e as cadeias de comando pobremente definidas devem ser vistas como problemas intoleráveis, exceto por períodos temporais, até que a unidade em volta da liderança apropriada possa ser definida e estabelecida. Um pastor ou um líder para-eclesiástico necessita que sua equipe de trabalho seja profundamente leal e se encontre unificada em volta de sua liderança, sem que sua visão se encontre obrigada a competir com outras visões dentro da igreja ou organização.

#### D. A IGREJA CRISTÃ DEVE SER SAL E LUZ DO MUNDO.

##### 1. A Luz e o Sal têm de Influenciar o Mundo.

Afirmamos que, ser o sal e a luz para o mundo quer dizer influenciar; para bem mostrar a maneira como se vive e dirige seus assuntos. Em poucas palavras, quer dizer, fazer a vontade de Deus “seja na terra como no céu” e “fazer discípulos de todas as nações, ensinando-os a guardar tudo o que eu vos tenho mandado”. Cristo instituiu a Igreja como guia do mundo. O mundo não sabe como viver ou em qual direção seguir sem a influência bíblica da Igreja sobre suas teorias, leis, ações e instituições. Para ser sal e luz a Igreja não pode existir em um gueto cristão ou ter uma visão dicotomista que divida falsamente a vida em espiritual versus físico-material, histórico e mensurável.

##### 2. Assaltando as Portas do Inferno.

Afirmamos que parte da tarefa dos portadores do evangelho de Cristo é identificar, lançar fora e romper o poder satânico dos demônios sobre aqueles a quem ministramos. Todos os ministérios cristãos dentro e fora da igreja institucional devem saber como lidar e dominar os demônios que oprimem ou perseguem as pessoas debaixo de seus cuidados. Devem fazer isto em nome de Cristo e pelo poder de Seu sangue sempre efetivo.

##### 3. Os Males Sociais Aos Quais Fazemos Frente.

Afirmamos que todos os cristãos, crentes na Bíblia, devem tomar uma posição não-neutra às oposições, orar contra, e pregar contra os males sociais tais como:

- A. O aborto livre, o infanticídio e a eutanásia.
- B. O adultério, a fornicação, a homossexualidade, a bestialidade e outras formas de perversão sexual.

- C. A pornografia, a prostituição, o entretenimento sexual, a violação e outros crimes de exploração e abuso físico, emocional ou sexual.
- D. O uso de drogas.
- E. O tratamento injusto aos pobres e desamparados.
- F. A injustiça criminal.
- G. A discriminação racial.
- H. O roubo, a fraude e a violência que não seja em defesa própria.
- I. A usurpação do estado dos direitos paternos e da liberdade dada por Deus.
- J. O roubo coletivista e estatal dos cidadãos por meio da desvalorização de sua moeda e da redistribuição de sua riqueza.
- K. O ateísmo, o relativismo e o evolucionismo ensinados como um ponto de vista monopolista nas escolas públicas.
- L. O Comunismo/Marxismo, o fascismo, o Nazismo e o governo mundial do Movimento da Nova Era.

Tradução: Raniere Maciel de Menezes.